

## **Fiscalidade: PSD/Porto acusa Paulo Nuncio de falta de sensatez ao adiar entrega de IES só 15 dias**

**Número de Documento:** 13066749

**Porto, Portugal 16/09/2011 17:22 (LUSA)**

**Temas:** Política, Governo (sistema), Partidos e movimentos

Porto, 16 set (Lusa) - O líder do PSD/Porto, Virgílio Macedo, acusou hoje o secretário de Estado dos Assuntos Fiscais de insensibilidade e falta de sensatez ao adiar por apenas mais 15 dias o prazo de entrega do IES.

"O secretário de Estado dos Assuntos Fiscais tem tido muito pouca sensatez em relação aos protestos dos TOC (Técnicos Oficiais de Contas)", afirmou hoje à Lusa o deputado, também membro da Comissão de Orçamento, Finanças e Administração Pública.

Virgílio Macedo lembrou que a plataforma eletrónica para entrega da Informação Empresarial Simplificada (IES) foi disponibilizada apenas "a 25 de julho, já depois do prazo legal", sendo que o prazo inicial terminava hoje.

Na quinta-feira, o ministério das Finanças informou que o prazo para a entrega eletrónica da Informação Empresarial Simplificada (IES) foi alargado para 30 de setembro, no seguimento de "alguma instabilidade no Portal das Finanças".

"Os Técnicos Oficiais de Contas (TOC) têm manifestado preocupação por não terem tempo. Têm um capital de queixas legítimas", afirmou Virgílio Macedo para quem "é insuficiente só mais 15 dias".

O líder do PSD/Porto disse que se Paulo Nuncio "tivesse preenchido alguma vez um IES sabia que era inaceitável o tempo" disponibilizado, o que demonstra a "insensibilidade enorme" e "desconhecimento" do secretário de Estado.

Recordou ainda as "inúmeras vezes" que o portal esteve "bloqueado" nos últimos dias, o que impediu os TOC de introduzirem os, por vezes, "mais de quatro mil campos" de dados.

Para Virgílio Macedo, "um prazo razoável seria até 15 de outubro", embora os TOC defendam a data de 31 de outubro.

"A administração fiscal não devia dificultar a vida dos contribuintes. Estamos a causar problemas graves a uma classe profissional que tem contribuído para combater a evasão fiscal", frisou o social-democrata.

E porque considera que os TOC "são parceiros da administração fiscal", Virgílio Macedo defendeu que o governo devia ter uma "atitude mais responsável".

Hoje foi aprovado por unanimidade, em plenário da Assembleia da República, um projeto de resolução do PCP para adiamento do prazo de entrega.

O prazo da entrega da IES de 2010 já tinha sido prorrogado para 16 de agosto pelo anterior governo, em maio, e, dois meses depois, foi novamente adiado, já pelo atual Governo, para 16 de setembro.

A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) introduziu profundas alterações na informação a reportar através da IES, sendo que as novas normas de

normalização contabilística só foram publicadas a 09 de março (regime das micro entidades) e a aplicação informática para a sua entrega por via eletrónica só foi disponibilizada a 25 de julho.

LYL/(JS/VP).

Lusa/fim